

## Treinamento vesical prévio à remoção de sonda vesical de demora (SVD) é recomendado?

**Solicitante:** Enfermeiro  
**Área Temática:** Cuidados de Enfermagem  
**DeCS:** Cateteres de Demora

A recomendação de clampeamento intermitente do cateter prévio à remoção de sonda vesical de demora ou qualquer outro preparo, independentemente do tempo de permanência do dispositivo, apesar de muito comum na rotina dos serviços de saúde, não possui evidências científicas de benefício.

Pessoas que estão em uso de cateteres urinários devem ser avaliadas com frequência para a possibilidade de remoção\* do dispositivo e retomada da micção espontânea, conduta que diminui o risco de infecções do trato urinário e de sequelas, como incontinência e retenção urinária.

Como também não há consenso sobre como fazer a remoção de SVD, considerando o cenário da Atenção Primária à Saúde (APS), sugere-se:

Proceder com a remoção atraumática. Esvaziar completamente o balonete – conectar uma seringa com êmbolo retraído e deixar o líquido drenar espontaneamente, sem aspirar – ele pode conter de 10 a 20 mL de solução, nos casos de procedimentos endourológicos podem chegar a 30 a 60 mL. Tracionar a sonda lenta e gentilmente, havendo qualquer resistência, atentar para a possibilidade do balonete não ter sido esvaziado completamente (repetir o procedimento de esvaziamento do balonete). Permanecendo a resistência, encaminhar para serviço hospitalar de referência.

Nos primeiros dias após a remoção, a micção espontânea pode causar ardência e a coloração pode estar levemente tingida de sangue.

Orientar sobre ingesta hídrica, mobilização (quando não houver restrições) e uma rotina de idas ao banheiro, a cada 4 a 6 horas, independentemente da vontade de urinar. A partir dessa rotina o acompanhamento deve ser de acordo com as queixas que a pessoa apresentar.

Orientar sobre sinais de infecção (febre, dor abdominal, urina com mau cheiro, hematúria) e, na vigência dos mesmos, procurar o serviço de saúde imediatamente.

\*A decisão sobre remoção da sonda vesical de demora é uma conduta médica.

### Bibliografia Seleccionada

Geng V, Cobussen-Boekhorst H, Farrell J. et al. Catheterisation: Indwelling catheters in adults – Urethral and Suprapubic. Evidence-based Guidelines for Best Practice in Urological Health Care. European Association of Urology Nurses 2012. [Citado em 2019 Abr 20].

Disponível em:

<http://nurses.uroweb.org/guideline/catheterisation-indwelling-catheters-in-adults-urethral-and-suprapubic>

Schaeffer AJ. Placement and management of urinary bladder catheters in adults. Waltham (MA): UpToDate; 2017 [citado em 2019 Abr 20]. Disponível em:

<https://www.uptodate.com/contents/placement-and-management-of-urinary-bladder-catheters-in-adults>

Schaeffer AJ. Complications of urinary bladder catheters and preventive strategies. Waltham (MA): UpToDate; 2018 [citado em 2019 Abr 20]. Disponível em:

<https://www.uptodate.com/contents/complications-of-urinary-bladder-catheters-and-preventive-strategies>

Wound, Ostomy and Continence Nurses Society. Care and management of patients with urinary catheters: a clinical resource guide. Mt. Laurel: NJ; 2016 [citado em 2019 Abr 20].

Disponível em:

[http://c.ymcdn.com/sites/www.wocn.org/resource/resmgr/publications/Care\\_&\\_Mgmt\\_Pts\\_w\\_Urinary\\_Ca.pdf](http://c.ymcdn.com/sites/www.wocn.org/resource/resmgr/publications/Care_&_Mgmt_Pts_w_Urinary_Ca.pdf)